

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 6 de janeiro 2021

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Ampliação da recuperação dos serviços até dezembro e fortalecimento do otimismo nos negócios

PONTOS-CHAVE

Volume de novos negócios e de produção se expande ainda mais

Confiança nos negócios aumenta devido aos desenvolvimentos relativos à vacina

Queda renovada de empregos no setor de serviços

Os dados foram coletados de 4 a 18 de dezembro de 2020.

Os prestadores de serviços brasileiros se beneficiaram de mais um aumento no volume de novos negócios em dezembro, o que, por sua vez, propiciou um crescimento da produção. Além disso, em ambos os casos, as taxas de expansão aceleraram em relação a novembro. As empresas indicaram que um aumento nos casos de coronavírus 2019 (COVID-19) e esforços para equilibrar as despesas levaram à renovação do declínio no índice de emprego. Contudo, os desenvolvimentos relativos à vacina fomentaram um sentimento positivo em relação ao horizonte de 12 meses para a atividade de negócios. Enquanto isso, os custos médios subiram ao ritmo mais rápido desde meados de 2016, e a inflação dos preços cobrados acelerou ao ritmo mais elevado em um ano.

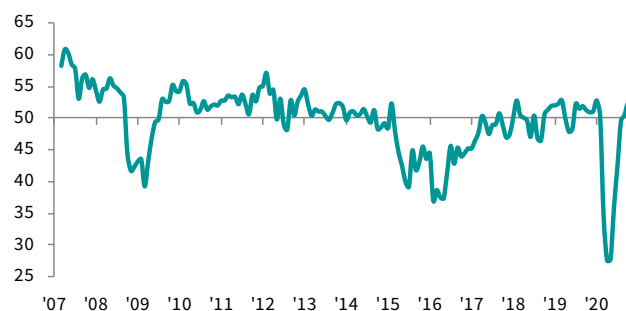
O Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil subiu de 50,9 em novembro para 51,1 em dezembro, indicando uma taxa de expansão leve e acelerada da produção. Os participantes da pesquisa associaram o aumento à melhoria das perspectivas devido às notícias positivas sobre uma vacina para a COVID-19, à reabertura de alguns estabelecimentos e a melhores condições de demanda. O crescimento foi generalizado nos cinco subsetores monitorados, liderados pelo de Transporte e Armazenamento.

As empresas brasileiras de serviços estão cada vez mais confiantes em um aumento da produção em 2021, com o nível de sentimento positivo superando os dados de novembro. Evidências sugerem que os desenvolvimentos relativos à vacina foram o fator decisivo para fomentar o otimismo em dezembro.

O volume de novos pedidos aumentou pelo quinto mês consecutivo em dezembro. E mais: a taxa de expansão acelerou em relação a novembro, se mostrando sólida. Quatro das cinco principais áreas da economia de serviços registraram crescimento,

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

a única exceção sendo o setor de Finanças e Seguros, onde uma estabilização foi observada.

A demanda estrangeira por serviços brasileiros aumentou ainda mais em dezembro, conforme indicado por um segundo aumento consecutivo no índice de novos negócios de exportação. Embora leve, a taxa de expansão foi a mais rápida em mais de dois anos.

Os dados de dezembro indicam um excedente de capacidade atualmente entre as empresas de serviços, conforme evidenciado pelo rápido declínio de negócios pendentes. A redução dos pedidos em atraso foi a segunda em meses consecutivos, embora tenha sido, no geral, moderada.

O índice de emprego no setor de serviços caiu em dezembro, após apresentar crescimento em novembro pela primeira vez em nove meses. Onde foi registrada redução de postos de trabalho, os participantes da pesquisa indicaram, como causas, os esforços de redução de despesas e um aumento nos casos de COVID-19. Dito isso, o contingente foi reduzido apenas levemente.

Os custos de insumos cresceram ainda mais, com a taxa de inflação atingindo o patamar mais elevado em quase quatro anos e meio. Os participantes observaram preços mais elevados para diversos itens, associando isso, parcialmente, à escassez de insumos e ao fortalecimento do dólar dos EUA. Foram observados aumentos mais acelerados nas categorias de Serviços ao consumidor, Informação e Comunicação, e Imóveis e Serviços comerciais.

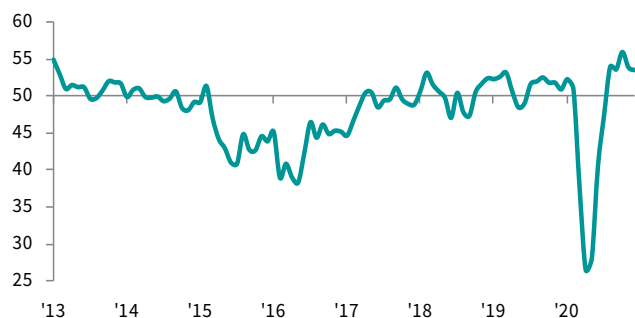
Para proteger as próprias margens, algumas empresas repassaram os custos elevados aos clientes, por meio do aumento das próprias tarifas. Os custos médios de insumos subiram em ritmo consistente, o mais forte em um ano, superando a média a longo prazo.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Índice de produção agregado sobe pelo quinto mês consecutivo em dezembro

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

A recuperação econômica do setor privado brasileiro continuou em dezembro, com a produção chegando ao quinto mês de aumentos consecutivos. O Índice Consolidado de dados de Produção* atingiu 53,5, indicando um ritmo sólido de crescimento, mas caiu em relação aos 53,8 de novembro, destacando o ritmo mais lento de crescimento na atual sequência de expansão.

O crescimento de novos pedidos também perdeu impulso, embora tenha permanecido acentuado, sendo o aumento mais recente o mais fraco no atual período de cinco meses de expansão. Assim como ocorreu com a atividade de negócios, houve aceleração do aumento das vendas no setor de serviços; entre os fabricantes, a expansão foi mais lenta. Ainda assim, estes últimos lideraram a expansão em ambos os casos.

Os fabricantes de produtos continuaram a contratar mão de obra extra em dezembro, o que serviu para equilibrar a renovada redução de postos de trabalho na economia de serviços. Conseqüentemente, o índice de emprego no setor privado cresceu marginalmente em dezembro.

Os preços médios de insumos subiram ainda mais, com a taxa de crescimento permanecendo praticamente inalterada em relação ao pico da pesquisa em novembro. A inflação dos preços no setor de fabricação se atenuou, permanecendo, porém, mais rápida do que a observada no setor de serviços.

As empresas do setor privado continuaram elevando os preços de venda ao final de 2020, com a taxa geral de inflação dos preços cobrados permanecendo acentuada apesar da redução em relação a novembro.

Por fim, as empresas do setor privado apresentaram os índices mais elevados de otimismo quanto ao futuro desde fevereiro. O aumento da confiança foi generalizado entre fabricantes e prestadores de serviços.

*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Associada Econômica da IHS Markit disse:

“O setor de serviços brasileiro encerrou 2020 em ritmo aprimorado apesar da atual pandemia de COVID-19, destacando crescimentos contínuos no volume de novos pedidos e na atividade de negócios. O ímpeto deriva do fortalecimento da demanda subjacente, com os desenvolvimentos relativos à vacina liderando o sentimento positivo entre clientes e empresas. De fato, os prestadores de serviços demonstraram mais otimismo em relação ao horizonte de 12 meses para a produção.

Embora os dados mais recentes tenham trazido alguma certeza de que a economia de serviços continuará demonstrando resiliência frente à pandemia, a sustentabilidade da recuperação entra em cena quando observamos os dados de emprego e as evidências dos participantes da pesquisa. Após aumentar o índice de emprego pela primeira vez em nove meses, em novembro, as empresas o reduziram em dezembro, em meio a esforços para conter as despesas e o aumento dos casos de COVID-19. O aumento do número de infecções antes da distribuição em larga escala das vacinas pode trazer novas restrições e atrasar a recuperação. Além disso, os dados mostraram que os aumentos no volume de novos negócios não exerceram nenhuma pressão sobre as capacidades das empresas, havendo redução dos pedidos em atraso apesar da redução do número de funcionários efetivos.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Diretora Associada Econômica
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados foram coletados de 4 a 18 de dezembro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
